

DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL



Assinatura

Ano, 18000 réis; semestre, 9000 réis. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano, 18200; semestre, 900; avulso, 20 réis.
Para o Brazil: Ano, 25000 réis — moeda forte.

DIRECTOR-PROPRIETARIO — José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autografos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR — José Cipriano Salgado Junior

O que o Povo quer

É manifesta a indiferença e até a aversão que em Portugal o Povo dedicava aos governos do paiz.

A monarquia, á força dos seus desmandos, dos seus latrocínios e esbanjamentos, arrancára-lhe a confiança e, consequentemente, quando se tratava de apreciar qualquer estadista, raro não era lançarem-se sobre estes, labéus de toda a ordem, ainda os mais desonrosos e deprimentes para um carácter.

O Povo chegára ao extremo da sua descrença pelos homens públicos, considerando desonestos os seus ministros.

Foi o constitucionalismo monárquico, divorciado com a quasi totalidade da nação, que fez levantar esta tremenda suspeita no espirito do Povo, que, á vista das suas immoralidades, tambem se desmoralisou.

E esta lamentavel herança nos legou a monarquia.

Urge agora transformar este estado de coisas, para se reconquistar a confiança popular.

É á Republica e republicanos, além de tantos outros, cumpre essa importantissima missão.

Como conseguil-o? Por meio de uma propaganda intensa, de uma educação cívica aturada e nobilitante, pela divulgação do ensino? Não é o suficiente. Então como? Pelo exemplo. E este deve partir necessariamente do alto, ou melhor da Republica e dos republicanos, atenta a corrente de simpatia que d'aquela se cercou ao ser proclamada.

Para isso tem o governo, primeiro que tudo, de estabelecer os principios basilares da moralidade, economia e justiça; fazer um saneamento cuidadoso á horda immensa de parasitas que em torno do tesouro público se desenvolvem

ram pela estagnação do velho regimen; não ezigrir ao Povo mais impostos e melhorar-lhe as suas condições de vida em vez de o explorar; e aplicar criteriosamente o produto das contribuições ezistentes em obras de fomento, de defeza e de progresso.

Por seu turno os politicos, em vez de se preocuparem apaixonadamente como engrossamento das fileiras partidarias, devem esforçar-se em dedicar o maior cuidado, a sua intelligencia, a sua solidariedade e patriotismo á obra grandiosa da reconstituição da Patria sem tibiezas nem sofismas, seguindo unidos na senda vitoriosa d'uma nação que quer viver e caminhar.

D'estarte se conquistariam simpatias e dedicações novas para a Republica em vez de adéptos para o partido de A ou B.

É isto o que o Povo quer.

E se os politicos e os governos da Republica se orientarem nestas aspirações do Povo, reconquistarão, sem dúvida, a sua confiança e então poder-se-ha dizer afoitamente que Portugal entrou de novo n'uma prometedora fase de rejuvenescimento e de prosperidade.

PAULINO GOMES

ADVOGADO

Eseritorio provisorio, travessa do Cais, 3, 1.º — Aldegallega.

Protécção aos animais

Enquanto que em Portugal nenhuma lei existe ainda, reforçam-se lá fora as que ha muito se acham promulgadas. — Severidade da lei ingleza.

Vem a proposito dizer que de todas as partes uma immensa compaixão se manifesta a favor dos animaes, d'esses colaboradores inferiores que a natureza deu ao homem como auxiliares e amigos, e dos quais o homem muitas vezes tem sido o mais feroz tirano.

Ha quasi cem anos que

a Inglaterra iniciou um movimento de piedade, promulgando o seu *Martin's Act*, seguindo-se-lhe logo a maior parte dos Estados alemães, a partir de 1838, e depois sucessivamente todos os grandes Estados da Europa e da America. Independentemente das diversas medidas emanadas da ação parlamentar e governamental, sociedades particulares se constituíram entre as diferentes nações para conjugar os seus esforços com os esforços da autoridade n'essa cruzada educativa e repressiva.

Hoje mais de 1:000 sociedades protetoras dos animaes se acham espalhadas pelo globo, Inglaterra á frente com 316, Estados Unidos com 222, Alemanha com 209, até ao Egypto e aos diversos Estados da Africa, Asia, America do Sul e America Central.

Ora convém notar que esses paizes, embora já dotados com leis severas, as têm ainda tornado mais duras, aumentando as penalidades n'elas consigadas. Assim, o *bill* que sancionou a lei ingleza tem sido completado por diversas disposições ulteriores tendentes a reforçar os meios de defender os pobres seres irracionais da ferocidade humana. E todos sabem como na Inglaterra e nos Estados Unidos, em que o respeito dos direitos do cidadão vai até ao máximo escrúpulo, as leis são applicadas com rigor.

N'esses paizes, tanto a protécção devida ao homem como a protécção devida aos animaes são insofismaveis. A severidade da lei junta á austeridade dos juzes, cai pesadamente implacavel sobre os delinquentes, em ambos os casos.

Ainda ha pouco tempo o tribunal Backwel condemnou a tres mezes de prisão, não remiveis, um individuo que, por negligencia, deixou de alimentar os seus animaes durante cinco dias; e o de Westminster infligiu dois mezes de traba-

lhos forçados ao condutor d'um camion por ter chicoteado brutalmente o seu cavallo. Isto são factos correntes, narrados nas muito sérias e formidaveis gazetas britannicas.

Enquanto que em Portugal, por vergonha nossa, n'esta altura da civilização, ainda nenhuma lei especial eziste, os outros povos não se contentam já com as leis que ha muito inscreveram nos seus códigos. N'este irresistivel, vertiginoso avanço do progresso e de aperfeiçoamento social, á medida que a sua educação se completa e que a sua intelligencia colétiva se levanta, a legislação protetora dos animaes tambem evoluciona e se alarga.

EDUARDO LOPES.

Comentarios & Noticias

O case dos porcos

Dissemos no nosso numero de domingo passado que os porcos chegados no comboio das 10,11 de 17 do corrente tinham sido criminosamente inutilizados com ácido sulfúrico. Era isto que verdadeiras autoridades faziam ver e que nós aceitámos, censurando ásperamente o facto que á primeira vista pareceu criminoso e que não passou d'um acontecimento filio, como muitos outros, da imprevidencia. Procurando-se descobrir responsabilidades apurou-se que umas fagulhas da chaminé da locomotiva pegaram fogo na palha que servia de cama aos pobres irracionais, e isto foi o motivo para que precipitadamente se fizessem disparatadas acusações e se vomitassem irregularidades. Ainda bem que foi um desastre, digno de lástima, e não um crime.

Entrudo

Não podia ser mais desenxabido o velho e porca folião de todos os anos. É verdade que a impertinente chuva bastante correu para a sua maior sensiboria, e mesmo a ocasião é mais para pensar onde se ha de ir arranjar dinheiro para pagar ao Estado as contribuições, do que para pensar em folias. O povo é obrigado a esquecer-se d'elas quando não está abonado. A vida está cada vez mais cara e o tempo não tem permitido trabalhar. Uma paródia apenas com piada para uns e desgosto para outros: — o Batalhão Voluntario das Vassouras... para uso de casa.

Onde, enfim, escapou, foi nas sociedades de recreio 1.º de Dezembro, Aldegalense Sport e Grupo Musical.

Para quê?!...

De todos os lados d'este concheio se grita contra as contribuições de renda de casas e nem a digna camara municipal nem os illustres deputados d'este circulo gastaram ainda uma palavra, sequer, a dar um pouco de esperança áqueles que os elegeram.

E para quê?!...

Manuel D. Taneco

Negociante de gado suino, batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realizar algum negocio póde dirigir-se a Manuel Domingos Taneco, rua Manuel José Nepomuceno, prócimo á estação dos C. de F. — Aldegallega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

A ponte sobre o Tejo

Consta que vai ser presente ao conselho de ministros o parecer do conselho superior de obras públicas e minas, acerca da projetada construção da ponte sobre o Tejo.

Sobre este assunto, uma comissão de industriais da capital presidida pelo sr. Ramiro Leão, procurou na quarta feira o sr. ministro do fomento.

O conselho superior de obras públicas e minas parece que mostrou não concordar com o projeto.

Governador civil do distrito.

Pediu na sexta feira passada a sua demissão do lugar de governador civil d'este distrito o sr. dr. Euzebio Leão, indo substituílo o sr. dr. Nunes d'Oliveira. Motivou aquelle pedido o facto do sr. Euzebio Leão ter sido nomeado nosso ministro em Roma, devendo sair hoje na folha oficial o respetivo decreto de nomeação.

O sr. dr. Euzebio, como governador civil, primou por nada fazer.

Eleições

Como atualmente se discute o «Código Administrativo» toda a gente está já empenhada em saber quando se realizam as eleições municipais.

Soceguem, senhores, devem ser este ano e a contento de muita gente.

Oxalá acertemos e que de futuro não tenhamos todos de nos arrependermos.

Ministerio de Instrução Publica.

Consta que o sr. ministro do interior tenciona apresentar amanhã ao Parlamento uma proposta de lei criando o ministerio de Instrução Pública, passando, ao que parece, todos os serviços de instrução, atualmente a cargo dos ministerios da interior e fomento, para o novo ministerio.

A Escola Naval e a Escola Superior de Guerra, continuarão a cargo dos ministerios respetivos.

Assoblem-lhes...

Na passada quarta feira evadiram-se do forte do Alto Duque, 12 conspiradores...

Os ultimos acontecimentos.

Vindos da cadeia civil do concelho da Moita, deram entrada na quinta feira passada...

Teofilo Braga fez hontem anos o grande pensador, o chefe do governo provisório da Republica Portuguesa...

Teatro Salão Recreio Popular. Não ha dúvida que a empresa d'este teatro procura, por todas as formas...

Zé d'Azevedo Este famoso talassa e incorrigivel inimigo da Republica tem mandado publicar artigos seus no 'Correio da Manhã'...

Magalhães Lima Este illustre demócrata tem sido, em Madrid, alvo das maiores demonstrações de simpatia e estima...

Transformar uma igreja n'uma escola. Como em tempos lembrámos á extinta junta local do livre-pensamento...

Alliança Republicana O sr. dr. Aresta Branco, presidente da camara dos deputados...

Pesames Ao nosso bom amigo e sincero correligionario Manuel de Medeiros Junior, mui digno professor oficial, a expressão...

Separação da igreja do Estado D'O Anti-clerical, jornal que se publica na cidade do Pará-Brazil...

COFRE DE PEROLAS AOS DESGRAÇADOS

'Deixai-os vir a mim, os que lidaram'. ANTHÉRO DE QUENTAL.

Deixai-os vir a mim, os pobresinhos Que rezam pela fome trespassados. Deixai-os vir, os tristes, os velhinhos, De lestos querubins acompanhados.

Deixai-os vir, chorando nos caminhos, De pés feridos, nus, ensanguentados, Trihando a custo a estrada dos espinhos Por onde vamos, nós, os desgraçados.

Deixai-os vir a mim, os criminosos Que imploram liberdade e compaixão E a luz d'uns olhos místicos, piedosos.

Deixai-os vir, os faltos de perdão... Deixai-os vir, os maus e os venturosos, Que ainda tenho amor e coração!...

Teofilo Braga

Fez hontem anos o grande pensador, o chefe do governo provisório da Republica Portuguesa...

D'aqui enviámos ao honrado cidadão, gloria lídima d'esta querida Patria, a nossa mais viva e sincera saudação.

Teatro Salão Recreio Popular. Não ha dúvida que a empresa d'este teatro procura...

Hoje será a representação da engraçadissima revista de Agostinho Silva...

Para se avaliar da boa vontade da empresa bastará dizermos que a revista que hoje sobe á cena no teatro Recreio Popular se compõe de 33 personagens e 25 belos números de musica.

Mas não fica a empresa por aqui: 4 fitas animatograficas de novidade preencherão os intervalos da revista.

Como os nossos leitores veem é uma bela noite a d'hoje no teatro Salão Recreio Popular.

Patranhas

Segundo carta que recebemos do Pará do nosso bom amigo e sincero correligionario Manuel Tavares Paulada...

Alliança Republicana O sr. dr. Aresta Branco, presidente da camara dos deputados...

Pesames Ao nosso bom amigo e sincero correligionario Manuel de Medeiros Junior...

vosso amigos politicos. Como secretario da 'União', eleito por um grupo de parlamentares...

Na sexta feira o sr. Aresta Branco fez publicar outra carta dirigida ao sr. Brito Camacho...

Regulamentação do jogo O projeto da regulamentação do jogo continúa a ser muito discutido na imprensa...

Historia simples.— Odio á igreja e ao padre. Por nos chegar já tarde só no próximo numero poderemos publicar o conto que subordinado á esta epigrafe nos enviou...

Novo administrador Tomou ante hontem posse do logar de administrador d'este concelho o sr. Antonio Cesar do Amaral Frazão...

ra das nossas condolencias pelo falecimento de sua extremecida avó.

Os surdos e a musica

Os surdos podem disfrutar o prazer que a musica proporciona. Helena Keler, americana surda e cega de nascimento...

Afirma que a encanta a musica; não a ouve; mas comprehend-a, sente-a, apoiando a mão na caixa de um piano.

O dr. Stern, professor da universidade de Breslau, julgava que se tratava de uma auto-sugestão...

Quando ezeceitei a valsa 'Danubio Azul', balanciou se brandamente e reflectiu-se no seu rosto uma suave volutuosidade.

Toquei em seguida a 'Marcha funebre' de Chopin. O seu corpo tomou uma attitude de repouso...

Terminei a experiencia, dando com tres oitavas de intervalo, uma nota aguda e uma grave. Helena disse-me que tinha apreciado duas notas isoladas e diferentes.

O dr. Stern afirma, que os surdos podem gosar as delicias musicais se tiverem um cérebro delicado e nervos sensiveis.

Separação da igreja do Estado

D'O Anti-clerical, jornal que se publica na cidade do Pará-Brazil—transcrevemos o seguinte artigo:

Está o clero em luta com o governo de Portugal, como estivera com o do Brazil...

O governo republicano é o espantallo para o clero católico porque vem com as leis democraticas, tirar de suas mãos a espada...

Está o clero em luta com o governo de Portugal, como estivera com o do Brazil...

Historia simples.— Odio á igreja e ao padre. Por nos chegar já tarde só no próximo numero poderemos publicar o conto...

O sr. Gaudencio continuará a honrar as columnas d'O Domingo com a sua excelente colaboração.

Novo administrador Tomou ante hontem posse do logar de administrador d'este concelho o sr. Antonio Cesar do Amaral Frazão...

Novo administrador Tomou ante hontem posse do logar de administrador d'este concelho o sr. Antonio Cesar do Amaral Frazão...

Pesames Ao nosso bom amigo e sincero correligionario Manuel de Medeiros Junior...

ração repele é a maior das monstruosidades humanas. O Estado deve ser livre, os magistrados civis independentes...

É o papa Gregorio XIV não o disse e Pio IX não confirmou como atesta Montalembert...

Não! O clero católico não pode tolerar essa independencia dos povos, ele volta se logo com saudades dos aureos tempos...

A Republica quer a luz, a paz e a felicidade dos povos; a igreja de Roma quer a ignorancia, promove a anarquia...

Portugal sofre ainda hoje a pressão d'esses inimigos do seu progresso, que tramam na sombra o seu descredito...

O governo republicano é o espantallo para o clero católico porque vem com as leis democraticas...

Está o clero em luta com o governo de Portugal, como estivera com o do Brazil...

O governo republicano é o espantallo para o clero católico porque vem com as leis democraticas...

Historia simples.— Odio á igreja e ao padre. Por nos chegar já tarde só no próximo numero poderemos publicar o conto...

O sr. Gaudencio continuará a honrar as columnas d'O Domingo com a sua excelente colaboração.

Novo administrador Tomou ante hontem posse do logar de administrador d'este concelho o sr. Antonio Cesar do Amaral Frazão...

Novo administrador Tomou ante hontem posse do logar de administrador d'este concelho o sr. Antonio Cesar do Amaral Frazão...

Pesames Ao nosso bom amigo e sincero correligionario Manuel de Medeiros Junior...

AGRICULTURA

Nitrato de sodio.— A sua solubilidade e as perdas que sofre nas terras.

Dos adubos azotados o que tem sido acolhido pelos lavradores com ação d'este adubo sobre a vegetação é de facto tão manifesta que se evidencia aos olhos do agricultor...

Sobre os cereaes especialmente o trigo, comona vinha, nas oliveiras, nas batatas, nos milhos...

o novo vigor que comu-
das plantas, pelo au-
mento de produção que é
tido ao seu emprêgo.

Não ha nada que chegue
estrupe de curral, dizia o
agricultor antigo, como
o agricultor moderno
rá—não ha nada que che-
go ao nitrato.

Em volta d'este precioso
dubo tem-se levantado
uma lenda que tem injus-
tamente restringido o seu
emprêgo. Sendo o nitrato
um dubo solúvel na agua
não tendo as terras a fa-
cilidade de o fixar, como
cede aos saes amonia-
es, aos fosfatos solúveis
aos proprios saes de po-
sio, tem-se receiado
que o emprêgo do nitrato
faça em pura perda
quando feito muito tempo
antes do período em que
deve aproveitar á vegeta-
ção.

Nestas condições tem-se
chegado a aconselhar o
emprêgo dos nitratos em
maio, para que as aguas
das chuvas os não arras-
sem, copiando assim as in-
dicações estrangeiras, onde
o emprêgo do nitrato se
deve fazer só em fins de a-
bril ou em maio, por ser
nesta quadra que a vege-
tação desperta, come-
çando a fundir as neves e
ativar-se a vida das plan-
tas.

O emprêgo do nitrato
de sódio em época tão tar-
de, em Portugal, deve em
muitos casos ser pouco efi-
caz, pois o grande período
das chuvas já tem acabado
por completo, faltando, de-
fido, nas terras de sequei-
do, a agua precisa para
tornar fecunda a sua ação.

Os lavradores mais in-
telligentes já comprehendem
a vantagem de ante-
cipar a aplicação do nitrato
de sódio, indo alguns
até ao seu emprêgo na
ocasião da sementeira,
sendo muito util que esta
antecipação se torne quasi
geral, pois com ela só tem
se lucrado os lavradores.

A experiencia científica-
mente conduzida veiu dar
razão ao que a prática fez
ver aos lavradores com
os seus.

O professor dr. Schrei-
ber, director da Estação A-
gricultural Experimental de
Wasselt, fez durante uns
poucos de anos numerosas
experiencias para avaliar
as perdas do azoto dos
nitratos nas diferentes cir-
cunstancias em que o seu
emprêgo se costuma fazer
chegou ás seguintes con-
dições, que nos parece
muito util reproduzir para
a edificação completa dos
nossos leitores:

1) Nas terras argilosas escuras,
profundas e bem lavradas, as
perdas do nitrato de sódio no
sub-solo, na primavera e no ve-
rão, são insensíveis e quasi nu-
llas.

2) Para as culturas de prima-
vera, não ha nenhum inconveni-
ente em dar o nitrato a estes
terrenos duas ou mesmo tres se-
manas antes da sementeira e a
incorporal-o no solo por meio das
lavouras. Este método até é
preferivel ao espalhamento frac-
cionado em cobertura, porque
permite uma difusão mais perfeita
do nitrato e evita a solução
demasiada concentrada que póde
ser nociva á vegetação.

3) Só quando o nitrato for ap-
licado ás culturas com anteci-
pação demasiada, por ezemplo
dois ou tres mezes antes da se-
menteira, é que as perdas se po-
dem tornar apreciaveis.

4) Sabido que os nitratos que
se encontram nos terrenos—quer
provenham das matérias orgâni-
cas, dos nitratos ou dos saes
amoniacaes dados como suple-
mento ao estrume—são elimina-
dos sobretudo pelas aguas de
drenagem durante o inverno, ha
sempre conveniencia em evitar,
o mais possivel, as doses de adu-
bos azotados superiores ás ne-
cessidades das culturas do ano,
e de recorrer sempre que for
possivel á introdução das cultu-
ras intercalares.

Vista ou reconhecida a
pobreza geral dos terrenos
portuguezes em azoto, a
aplicação dos nitratos em
cobertura representa o
processo mais facil, mais
rápido e o mais económico
para levantar uma cea-
ra amarelecida pela inver-
nia prolongada, uma vi-
nha castigada por intensos
ataques de mídio ou ódio,
como o olival que a gafa,
a ferrugem, ou a vara de-
sapiedada do varejador
despiu de folhagem.

(D'«Agricultura»).

CORRESPONDENCIAS

Canha, 22.—A prezidente
do «Vintem Infantil» fez publi-
car na ordem de serviço referen-
te a 31 de janeiro ultimo, uma
proclamação pela qual ficam
transformados todos os quadros
dos associados em federações in-
fantis, as quais, cada uma de
per si, elegerá um cidadão maior
de 21 anos á Assembléa Fede-
ral Constituinte, que deverá reu-
nir nos dias 1, 2 e 3 de abril
prócimo a fim de discutir e apro-
var a constituição definitiva do
«Vintem».

Ha quem censure o Delegado
Administrativo por propôr á
presidencia uma medida d'esta
ordem, mas o que é certo é que
n'uma sociedade como esta onde
ezistem inseritas cerca de 200
pessoas menores era impossivel
reunir legalmente uma assembléa
geral que com critério discutisse
esse grande documento. Tambem
ha quem tema que d'essa assem-
bléa, surjam discussões tais que
levem o «Vintem» á decadencia,
como tem succedido com todas as
sociedades que aqui se levantam.
Nada d'isso tememos, tanto mais
que o «Vintem» é uma coléti-
vidade muito diferente e sobretudo
norteadada por principios que ga-
rantem o seu triunfo. Basta ser
dirigida por criancinhas, cuja
preocupação unica é o bem estar

dos seus companheiros, para que
caminhe e progrida.

Demais os membros d'essa as-
sembléa terão em vista unica-
mente a prosperidade do «Vintem»
e com ela o aniquilamento
do analfabetismo. Lembrem-se
os leitores que a percentagem
de analfabetos na nossa terra
ainda é de 80 %. E' preciso que
esse escarro social desapareça. E
ha de desaparecer.

Damos a seguir alguns tópicos
do projéto da constituição do
«Vintem Infantil» que ha de ser
discutido. A parte administrativa
fica dividida em 8 secretárias,
sobre a regencia de oito crianci-
nhas que com a prezidente for-
mam a Direcção Central. Os ser-
viços são autónomos uns dos ou-
tros e uma Junta de Inspção
composta do prezidente da As-
sembléa Federal, prezidente da
Junta de Paroquia e um profes-
sor, mensalmente procederá á
revizão de todos os actos e os a
provará ou reprovará, apresen-
tando relatorio d'uma ou d'outra
coisa. As secretárias serão: Fi-
nanças, Mutualismo, higiene, As-
sistencia, Justiça, Alimentação,
Progresso e Educação. Haverá a
Assembléa Federal, formada por
representantes das federações e
reunirá 4 vezes por ano. As fe-
derações serão constituídas por
um aluno das escolas e por tan-
tos socios quantos forem precisos
para constituirem a receita anu-
al de 2\$640 réis, e as federações
serão tantas quantos forem os a-
lunos inscritos.

As crianças das escolas terão
direito, além de livros de estudo,
papel e utensilios escolares: a
vestuario, calçado, alimentação,
subsídio por doença, despesas
com ezames. funeral, emprêgo
depois da idade escolar e brindes
de honra quando sejam aprova-
dos nos ezames.

Haverá um jardim no qual ca-
da criança plantará uma arvore
ou uma flor; uma biblioteca para
recreio de todos os socios; um
tribunal constituido por crianças
sob a direção de um professor
para julgamento das que maltra-
tam as arvores e os animais, ou
que de qualquer modo procedam
menos dignamente. Esperemos
pois com anciedade esses dias,
talvez os mais felizes da nossa
vida, porquanto é sempre com
prazer que vemos preocuparem-
se com o futuro da nossa raça,
um grupo de individuos. E esse
grupo, podem crel-o, ha de ser
grande.

—Foram criadas Legações do
«Vintem», nas seguintes locali-
dades: Aldegalega, Lisboa, Rio
de Janeiro (Brazil), Alcáçovas.
Vendas Novas, Lavre, Coruche,
Benavente, Sarilhos Grandes.
Santo Estevam, Aguas de Moura,
Pégões, Alcochete, Samouco,
Cabrela, Barreiro e Samora Cor-
reia.

—O novo projéto da Consti-
tuição Infantil, foi já posto em vi-
gor provisoriamente e a titulo de
experiencia. Com esse documen-
to, cuja deserição se torna impos-
sivel fazer, o «Vintem Infantil»
terá no prazo máximo de 3 anos,
pelo menos, 5:000 socios, tendo
por isso uma receita anual supe-
rior a 1:000\$000 e por isso o su-
ficiente para alargar a sua
ação a todo o concelho de Alde-
galega.

—Estão sendo enviadas circu-
lares do «Vintem» a vários cida-
dãos dos concelhos de Aldegale-
ga, Alcochete e Monte mór. A-
queles que não quizerem associ-
ar-se «com um vintem por mez»
pede-se a fineza de devolverem
á remetente os respétivos enve-
lopes.—C.

Samouco, 23.—Foi aqui
muito bem recebida a nossa ul-
tima correspondencia bem como
a referencia ao «Sopas» que se
mostra algo acabrunhado com a
saida do administrador do conce-
lho, protétor com que contava
para se ezibir quando pretendia
ralar os republicanos d'aqui.

—Na quarta feira vizitou esta
localidade um distinto grupo de
cidadãos d'esta vila parodiando o
Batalhão Voluntario—para uso
de casa—que os poucos talassas
que infelizmente ainda abi ha,
pretendiam organizar.
Bela rapaziada.—C.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

No Juizo de Direito da
segunda vara cível
da comarca de Lisboa e
pelo cartorio do escrivão
Goulartt de Brito, cor-
rem os seus devidos e le-
gaes termos uns autos ci-
veis de justificação avulsa
em que é justificante D.
Maria Izabel Roque Lou-
ro, casada, autorisada
por seu marido Pedro
Ferreira Louro, em que
pretende ser julgada, co-
mo unica e universal her-
deira da meação de seu
pai José Antonio Roque,
falecido em 21 de julho
de 1911 na casa de sua
residência, na rua do Val-
le de Santo Antonio, nú-
mero 271, rez do chão na
cidade de Lisboa, no es-
tado de viuvo, sendo na-
tural de Aldegalega, fre-
guezia do Samouco, sem
testamento; e para o fim
de haver a herança que é
constituída pela meação
de seu falecido pai em to-
dos os seus bens, direi-
tos e ações, e especial-
mente nos bens immobi-
liarios constantes na rela-
ção junta a folhas 6 dos
respétivos autos.

São pelo presente cita-
dos quaisquer pessoas que
pretendam opôr-se á pre-
sente justificação para de-
duzirem a sua opposição
na terceira audiencia que
tiver lugar, depois de a-
cusada a citação, sendo
esta accusação feita na se-

gunda audiencia que tiver
lugar depois de findo o
prazo de trinta dias, e cor-
rendo este prazo da pu-
blicação do ultimo anun-
cio.

As audiencias na co-
marca de Lisboa, e on-
de esta citação ha de ser
acusada, fazem-se em to-
das as terças e sextas fei-
ras de cada semana, não
sendo feriado, porque,
sendo-o, se fazem nos di-
as immediatos, pelas 10
horas da manhã no Tri-
bunal Judicial, sito no ex-
tinto convento da Boa
Hora da mesma cidade,
e na Rua Nova do Alma-
da, e á revelia dos citan-
dos se não comparece-
rem ou não se fizerem
legalmente representar.

Aldegalega do Riba-
tejo, 23 de fevereiro de
1912.

O ESCRIVÃO,

Antonio Julio Pereira
Moutino.

Verifiquei a ezatidão:

O JUIZ DE DIREITO

(Substituto)

Moura.

BIBLIOTHECA HISTORICA Popular e Illustrada

Edição da casa ALFREDO DA-
VID, Encadernador
30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36
Lisbõa

Historia da Revolução Franceza

A publicação mais barata que até
agora se tem feito no paiz!!
200 réis cada volume brochado
300 réis cada volume en-
cadernado em percalina

Em DOIS ELEGANTISSIMOS VO-
LUMES de 200 páginas em 8.º,
optimo papel, adornados de
magnificas gravuras, que se-
rão os primeiros da BIBLIO-
THECA HISTORICA.

NOVO MUNDO Illustração semanal

Cada anno, 2 volumes
de mais de 500 páginas e
1:000 illustrações, cada
um, por 2\$000 réis.

Assigna-se na Praça de
S. Bento, 28-1.º—Lisbõa.

LUX ELÉTRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que atualmente, n'esta terra faz instalações mais baratas,
mais perfectas e de mais facil comprehensão para o freguez acudir a qualquer
irregularidade que porventura possa acontecer na luz. O material empre-
gado é de superior qualidade como se póde provar pelo avantajado núme-
ro de instalações já feitas. N'este estabelecimento está sempre em exposição
todo o material para que o público o possa ezaminar.

Pede-se a fineza de não fazerem instalações sem que primeiro vejam
os orçamentos d'esta casa.

RUA DA PRAÇA — 18

ALDEGALEGA

TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memorandums, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel commercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Emcarrega-se de brochuras, cartolagens e encadernações.

BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

ALDEGALEGA

VIDA POLITICA

POR LUIZ DA CAMARA REYS

Preço por cada número 50 réis. Assina-se por séries de 6 e de 12 números.

Redação e administração, rua da Palma, 24-1.º

Lisbôa

O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume desta «bibliotheca» e consiste em notabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, occupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias e cultas, ás quais elle tem sempre andado indissoluvelmente ligado.

Para se fazer ideia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capítulos:

«Duas palavras sobre Oculismo—As religiões e o amor—O amor e os anjos—Satanaz e o amor—Satanismo e demonolatria—A po-se diabólica—As cerimónias do Sabbat—A missa negra—A redenção da mulher—Os bispos de Satanaz—O vampirismo—Os encantamentos—Os filtros afrodisiacos—A evocação dos mortos—A arte talismânica no amor—A linguagem das flores—A adivinhação em amor—A astrologia e o amor—Os sonhos e o amor—A musica e a dança no amor.»

Por este simples annunciado se vê o alto interesse que pode despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial—o doutor Emilie Laurent e Paulo Nagour—concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal: broch. do. 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remettem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, accresce o porte e o registro. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, ao Chado, 44.—LISBOA.

ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrução e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal. R. Diario de Noticias, 93—Lisbôa.

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

Director—Ribeiro de Carvalho

VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este. VIRGENS DEPOIS DO PARTO, que constitue o nono volume da «Bibliotheca de Educação Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica—desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas páginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flor do «lotus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apegavam.

Ha nas VIRGENS DEPOIS DO PARTO narrativas de um encanto trágico, outras de um delicioso sabor romântico, outras ainda de uma obsecante fé religiosa. E todas ellas, através dos tempos, constituem um verdadeiro historia mythologica e religiosa, um estudo suggestivo á cerca do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrellas, do culto dos mortos e do culto dos animaes.

E nota curiosa tambem: todas as lendas descriptas no livro VIRGENS DEPOIS DO PARTO nos mostram que todos os dogmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

Volumes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Timotheon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Ilhuac.
- VIII—NA AURORA DO SECULO XX, por Luiz Büchner.

Acaba de apparecer o

IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves. Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remettem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, accresce o porte e o registro. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, ao Chado, 44.—LISBOA.

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos recentam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 páginas trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor,

FRANCISCO SILVA

LIVRARIA DO POVO

Rua de S. Bento, 216-B

LISBOA

JOSÉ DA SILVA THIMOTEU

Relojoaria e Ourivesaria SEM RIVAL

573



O proprietario d'este estabelecimento roga á sua rosa frequencia a fineza de visitar a sua relojoaria e ourivesaria onde se encontra um completo sortido de relógios de prata e aço dos melhores fabricantes. Relógios de sala e pertadores por preços sem competencia. Completo sortido em todos os artigos de ouro e prata por preços que desmerecem toda a concorrência. Esta casa tem officina montada com todos os aperfeiçoamentos modernos para a qual conta com official habilitado para todo o género de trabalhos, tais como: concertos em relógios de todos os sistemas, gravura em todos os géneros, concertos em ouro e prata. Fabrica de objecto em ouro ou prata median e encomenda e comoda a rapidez. Doura, prateia e metalla qualquer objecto de bracação de peças para pequena mechanica. Concertos gramophones, caixas de musica eapparelihos electricos. Garantem-se todos os trabalhos sob pena de se devolover a importância justa quando estes não estiverem á vontade da frequencia. Trabalhos para os collegas, 20% de desconto.

Todos os trabalhos são garantidos por um anno

PRAÇA DA REPUBLICA, 68, 70 E 71 (Vulgo, Praça Serpa Pinto)

ALDEGALEGA

COLHEITAS ABUNDANTES

BATATAS GRANDES E SÃS

SÃO AS OBTIDAS COM O

RICINO MARCA COLOVERA

5 a 5 1/2 % d'azote garantidos

A Batata precisa muita Potassa, portanto deve aplicar-se, por cada 3 sacos de Ricino ou purgueira, um sacco de Cloreto de potassio, para se alcançarem as melhores colheitas.

Tambem dá ótimos resultados applicando a terra, antes de semear, o Fosfato Thoma e o Cloreto de potassio, e depois á cova ou ao rego o Ricino Colovera ou a Purgueira Extra Almirante. Os tres adubos podem tambem ser applicados ao mesmo tempo na sementeira, misturando-os na terra.

Além do Ricino Colovera fornecem-se tambem Purgueiras de esplenidas qualidades para diferentes creços.

Adubos da casa O HEROLD & C.ª para todas as culturas marca registada «TRIFOLHO DE 4 FOLHAS».

ANTONIO JOAQUIM GREGORIO

ALDEGALEGA DO RIBATEJO



CAZA COMERCIAL

DE SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser MEMORIA e das afamadas bicyclettes Gritzer e Memoria e motocyclettes F. N. e Lindros.

Vende machinas de coser a prestações sem juros de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DA CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALÇADA — 12

ALDEGALEGA

